



Estou para conhecer alguém que diga gostar da burocracia, e eu mesmo estou longe de ser um fã.

Mas ao mesmo tempo, se pensarmos um pouco a respeito, burocracia nada mais é do que seguir um conjunto de processos e procedimentos previamente estruturados para organizar um determinado tema.

Nesse sentido, a outra alternativa extrema a não existir burocracia seria uma realidade onde cada indivíduo fizesse as coisas da sua forma e pensando apenas nos seus próprios interesses, ignorando a coletividade.

E não é preciso muito esforço para imaginar que esse cenário alternativo seria algo

muito próximo dos filmes distópicos apocalípticos.

Isso me leva a crer que o cenário ideal seja algo entre os dois extremos.

Achei muito bom esse artigo da McKinsey comentando sobre um livro que abordada exatamente essa questão da burocracia:

<https://www.mckinsey.com/featured-insights/mckinsey-on-books/author-talks-how-to-make-bureaucracy-work-for-you?cid=soc-web>

“Bureaucracies don’t have feelings, they have frameworks.”

Quanto maior e mais complexa a organização, é bem possível que maior seja a burocracia nos processos.

Ouçó dizer que as gigantes que já nasceram digitais são diferentes nesse sentido, mas não tenho experiência própria para confirmar. Se alguém por aqui viver essa realidade, agradeço se puder me contar.

De qualquer forma, considerando que a autora fala da realidade a partir de enormes órgãos públicos americanos, é bem provável que muitos de nós passe até a se sentir em organizações com pouca burocracia!